



CIOSP *today*

Jornal Oficial do 37º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

31 de janeiro 2019

CIOSP se fortalece como espaço de valorização da Odontologia brasileira no mundo

Evento deve atrair 25 mil pessoas por dia e investe na integração da Odontologia na América Latina

■ A abertura do CIOSP 2019 reuniu ontem representantes de várias entidades, em um espaço que contribui cada vez mais para a valorização da Odontologia brasileira no mundo. Pelo congresso deverão passar, diariamente, cerca de 25 mil profissionais da área, entre os dias 30 de janeiro e 2 de fevereiro, no Expo Center. Reunindo grandes debates na grade científica e equipamentos e materiais de ponta na quarta maior feira de Odontologia do mundo, o CIOSP mostra, a cada ano, sua força e importância.

“Odontologia: Educação, Pesquisa e Excelência Clínica” é o tema desta edição do CIOSP. São quatro dias para conhecer inovações científicas em produtos e processos, ter contato com os maiores especialistas da área, uma oportunidade única para a atualização dos profissionais da classe odontológica. “É um congresso com uma grade completa que abrange todas as especialidades, integra a Odontologia com outras áreas da saúde e envolve setores públicos e privados do setor, daí a sua importância”, destaca o presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Wilson Chediek.

A valorização e o reconhecimento da saúde bucal ocorrem por meio da formação dos profissionais. Capacitando-os, amplia-se o seu valor e valoriza-se a Odontologia e principalmente, a saúde da população, explica o CEO do CIOSP, Claudio Miyake. Fornecer informação, educação e satisfação aos congressistas é a proposta do evento, reforça, destacando que o evento reúne toda a classe de profissionais da saúde.

today → 2



AD

Evolve.

TECNOLOGIA GIOMER

levando a odontologia ao próximo nível



Visite-nos
Estande #1183

Beautiful® II

Um compósito nano-híbrido com liberação e recarga de fluoreto



FL-Bond II

Sistema adesivo de liberação de fluoreto



Visite www.shofu.com ou ligue 800.827.4638

Principais características dos materiais Giomer

Clinicamente, o material de restauração S-PRG:

- recarrega fluoreto quando tratado com produtos fluorados
- diminui a produção de ácido pela bactéria cariogênica
- neutraliza ácido no contato
- demonstra efeito antiplaca



Shofu Dental Corporation • San Marcos, CA



Escaneie aqui para mais informações sobre Giomer Technology e assista o vídeo Acid Neutralization.

SNG-011

today ← 1

Para Juliano do Vale, presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), a importância do congresso é justamente valorizar a Odontologia, um dos focos da entidade este ano. “É preciso aproximar-se da classe odontológica para saber quais são as demandas da profissão”.

Fortalecer o CIOSP é uma forma de fortalecer a saúde bucal no Brasil,

últimos anos, para a melhoria da saúde brasileira.

Este ano duas importantes atividades discutirão a saúde pública: o Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal dos Municípios do Estado de São Paulo, com o tema “A integralidade na atenção em saúde bucal: ponto de atenção, fluxos e a rede de saúde bucal”, e o Projeto Saúde Coletiva, que vai discutir “Democracia e saúde bucal”, espaços para a



onde grandes debates ocorrem. Wilson Chediek destaca a importância da discussão sobre a saúde pública no Brasil, defendendo maiores investimentos e atenção à prevenção. “A atenção básica é barata, o que falta é a consciência dos governantes”, salienta, defendendo a existência e o avanço de programas como o Brasil Sorridente, que contribuiu, durante os

luta por uma saúde oral mais justa e indiscriminada para a população.

Buscando ampliar as fronteiras do debate sobre a saúde bucal, o CIOSP vem abrindo também frentes para a integração da Odontologia na América Latina nos últimos anos. Além do Encontro do Observatório Ibero Americano de Políticas e do Fórum Latinoamericano, que ocorre pela segunda



diagnóstico com a menor margem de erro; planejar estratégias educativas, preventivas e decisões de tratamento, ampliar os horizontes de ação e atuação do Cirurgião-Dentista, por meio de conhecimentos inter e transdisciplinares; transformar as inovações tecnológicas e conhecimentos científicos em favor da qualidade de vida da população.

A troca de conhecimentos entre várias disciplinas é visível no evento por conta da presença de profissionais de outras áreas da saúde e principalmente na figura do presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), José Gomes de Amaral. “O congresso é mais que a reunião de profissionais, busca de informações, é uma reunião de profissionais em busca de um compartilhamento de experiências, sonhos e perspectivas. E aqui, como médico, me unio a vocês”, declarou, durante sua fala para o público do auditório, durante a abertura oficial do CIOSP.

Em meio à ampla troca de experiências, durante a semana o público que frequenta o CIOSP desfrutará ainda de outros espaço de informação e formação, como as Hands-On (atividades prá-

A grade científica divide espaço no evento com a FIOSP, que se posiciona entre as quatro maiores feiras comerciais do mundo em volume de negócios, além de estimular a troca de experiências, traz esse ano cerca de 250 expositores – são mais de 200 expositores nacionais e 44 internacionais de 12 países (Alemanha, China, Coreia, EUA, Finlândia, Israel, Itália, Malásia, Paquistão, Polônia, Portugal e Suíça), divulgando os lançamentos em produtos, equipamentos, técnicas inovadoras e apresentar as revoluções tecnológicas da indústria odontológica em mais de 50.000 m². A expectativa é gerar, em volume de negócios, quase US\$ 6 milhões em vendas.

Durante o congresso ocorre também o tradicional lançamento do Livro do CIOSP, dividido em quatro coletâneas das especialidades de Odontopediatria, Dentística/Estética, Ortodontia e Harmonização Orofacial, pautados na efervescência dos temas atuais. O lançamento será no dia 31 de janeiro, às 17h30, no Estande da Editora Napoleão.

O CIOSP ainda abriga ainda espaço para a prevenção da saúde, oferecendo vacinas recomendadas aos profissio-

vez, este ano ocorrerão as atividades hispano-hablantes, em uma proposta de integração e troca de conhecimentos dos profissionais dos países da América do Sul.



A rica programação integra uma grade científica completa, que contará com mais de 300 horas/aula. O coordenador científico, Danilo Duarte, destaca a preocupação do evento em buscar uma interação do clínico com a educação continuada, conferindo visibilidade às inovações tecnológicas para que o Cirurgião-Dentista possa definir um

tas e demonstrativas em diversas especialidades), que diariamente possibilitam a aplicação de conceitos na prática odontológica, e da Arena, que aborda assuntos do cotidiano do Cirurgião-Dentista, oferecendo orientações éticas e jurídicas sobre a atuação odontológica para nortear um exercício profissional mais seguro e preventivo.

nais de saúde, além de realizar gratuitamente o teste rápido para HIV, Hepatite B e C.

E todos os dias, ao final do congresso, a programação social reúne o público na Praça de Alimentação, um espaço para confraternização e troca de experiências entre profissionais da Odontologia do mundo. ◀

today

Sobre o Editor

Sede/Escritório Internacional
Dental Tribune International GmbH
Holbeinstraße 29, 04229 Leipzig, Germany
Phone: +49 341 48474-302
Fax: +49 341 48474-173
E-mail: info@dental-tribune.com
Internet: www.dental-tribune.com

Editor/CEO
Torsten Oemus

Diretor Financeiro
Dan Wunderlich

Diretora de Conteúdo
Claudia Duschek

Diretora Comercial
Weridiana Magieswki

Gerente de Edição
Sueelyn Melo Range

Gerente de Marketing & Desenvolvimento Comercial
Alyson Buchenau

Jornalista
Márcia Costa

Assistente de Jornalismo
Tatiany Garcia

Apoio de Produção & Vendas
Puja Daya, Hajir Shubbar, Madleen Zoch

Gerente de Produção
Gernot Meyer

Distribuição de Anúncios
Marius Mezger

Produção
Matthias Abicht

today aparecerá no 37º CIOSP - Congresso Internacional de São Paulo. O jornal e todos os artigos e ilustrações nele contidos estão protegidos por direitos autorais. Qualquer utilização sem o consentimento prévio do editor ou editora é inadmissível e passível de processo judicial. Nenhuma responsabilidade será assumida por informações publicadas sobre associações, empresas e mercados comerciais. Termos e condições gerais aplicados; localização legal é Leipzig, Alemanha.

©2019, Dental Tribune International GmbH. Todos os direitos reservados. A Dental Tribune International toma todas as medidas possíveis para reportar informações clínicas e notícias sobre produtos de fabricantes de forma minuciosa, porém não pode assumir responsabilidade sobre a eficácia anunciada do produto, ou por erros tipográficos. Os editores também não assumem responsabilidade sobre nomes de produtos, afirmações ou declarações feitas pelos anunciantes. Opiniões de autores são próprias dos mesmos e não refletem as opiniões da Dental Tribune International.



Projeto Saúde Coletiva

“Democracia e Saúde Bucal” é o tema do debate deste ano

■ Há duas décadas o CIOSP promove o Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal do Estado de São Paulo e o Projeto Saúde Coletiva, que leva para o CIOSP um importante debate sobre as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população. Nesta edição de 2019 o tema de debate é Democracia e Saúde Bucal.

“Todos sabem que a saúde bucal está intrinsecamente relacionada com a saúde geral da população. Nossas ações visam demonstrar e enfatizar a relevância de nossa Odontologia, profissão que tem trazido resultados favoráveis e visíveis em prol da melhoria das condições de vida do cidadão, surgindo como alternativa para a melhoria da atenção à saúde de todos. Esse processo envolve a conquista por maiores e melhores espaços da Odontologia no sistema público de saúde, nas diversas áreas de atuação e, por isso, temos como importante objetivo a aproximação com os representantes dos poderes públicos: executivo, legislativo e judiciário, nas três esferas de governo. A principal meta é, sem dúvida, fortalecer a união da categoria e

nossa valorização perante a sociedade”, destaca Wilson Chediek, coordenador do CIOSP.

O Projeto Saúde Coletiva (PSC) é coordenado por Paulo Capel Narvai (FSP/USP), juntamente com Paulo Frazão (FSP/USP), Marco Manfredini (CROSP), Celso Zilbovícius (USP) e Helenice Biancalana (APCD). Segundo Capel, trata-se de um grande debate sobre as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população, problematizando as ações e programas específicos de saúde bucal, abordando outras políticas, buscando sua compreensão para melhorar a atuação dos profissionais de Odontologia e do público que se vale da saúde pública.

A marca principal do PSC é interação e diálogo, salienta Paulo Capel, que é professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Ele destaca a importância do Projeto Saúde Coletiva e sua atuação na defesa da saúde pública, a exemplo da luta pela aprovação no congresso nacional da “Lei da Saúde Bucal”, que pretende fixar em lei a obrigatoriedade de



Projeto Saúde Coletiva proporciona debates entre agentes de saúde

o Estado Brasileiro assegurar o direito de todos à saúde bucal. Ao longo desses anos as reflexões produzidas no PSC repercutiram nos rumos das políticas de saúde em São Paulo e no Brasil, junto às secretarias de saúde, de estados e municípios, ao Ministério da Saúde, mas, sobretudo, junto aos profissionais do setor público da Odontologia.

Nos últimos anos as mudanças em curso na Política Nacional de Atenção Básica, a PNAB, ocuparam grande parte dos debates do grupo, que vem defendendo o fortalecimento da Odontologia pública a partir de uma atuação estratégica junto aos conselhos de saúde, nos

municípios, estados e no âmbito nacional. Por isso, entre os principais convidados do debate estão representantes do Conselho Nacional de Saúde, do CONASEMS, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e também do CONASS, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, além de dirigentes de entidades de Odontologia e de saúde coletiva, como o CEBES e a ABRASCO. Nesse diálogo busca-se caminhos para fortalecer e fazer avançar o direito à saúde, um direito de todos, explica Capel.

Na entrevista abaixo Capel aponta a importância do Projeto de Saúde Cole-

tiva e a relevância de se discutir democracia e saúde bucal hoje.

O que é o Projeto Saúde Coletiva?

É uma iniciativa que surgiu no âmbito do CIOSP, o Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, em 2002, na 20ª edição do evento. A Comissão Organizadora e a APCD sentiam a necessidade de que o CIOSP pudesse contar com um espaço para análises e debates das políticas públicas que afetam a saúde bucal da população e a atividade profissional odontológica, sobretudo no setor público. Não que o CIOSP

today → 4

AD

Procure pelas
Candy Colors™
e pelo Selo de
Qualidade MIXPAC™



MIXPAC™ facilita o seu trabalho.

Escolha o mais alto padrão de qualidade suíço. Soluções MIXPAC™ para dosagem, mistura e aplicação de vários materiais odontológicos simplificando o seu trabalho, além da segurança e precisão nos altos padrões de qualidade. Procure pelo selo com as Candy Colors (Turquesa, Azul-claro, Roxo, Amarelo, Rosa ou Marrom)™ e garanta a qualidade MIXPAC™.

www.sulzer.com/dental



SULZER

Sulzer Mixpac AG P +41 81 772 20 00
Ruetistrasse 7 F +41 81 772 20 01
9469 Haag mixpac@sulzer.com
Switzerland www.sulzer.com

today ← 3

não contemplasse tais assuntos, mas não havia um espaço específico para isto. Por isso, já na primeira edição do Projeto Saúde Coletiva, que passamos a denominar pela sigla PSC, foram apresentados trabalhos científicos selecionados na 18ª Reunião Anual da SBPqO, a Sociedade Brasileira de Pesquisas Odontológicas e programadas duas mesas de debates, uma intitulada “O desenvolvimento do país nos próximos anos e as perspectivas do Sistema Único de Saúde” e outra sobre a “A Odontologia no programa Saúde da Família”. A partir daí o PSC se consolidou e, em todas as edições que se seguiram do CIOSP, sempre colocou em debate os assuntos de maior interesse em cada contexto.

Fale sobre a escolha do tema “Democracia e Saúde Bucal” do PSC em 2019.

Nesta 37ª edição do congresso da APCD mantivemos a tradição que vem norteando o PSC no CIOSP e elaboramos um programa que busca contemplar as principais questões que nos dizem respeito, como País e como profissionais. O tema é “Democracia e Saúde Bucal”, pois pesquisas têm indicado que embora a população prefira a democracia a qualquer outro regime autoritário, há decepções com a democracia tal como a estamos conseguindo construir no Brasil.

Boa parte dessa frustração decorre, segundo essas pesquisas, da persistência de desigualdades socioeconômicas e da nossa incapacidade para fazer funcionar as instituições que podem e devem agir para melhorar as condições de vida e assegurar o exercício de direitos sociais corriqueiros em países ocidentais, mas que não estão ainda consolidados no Brasil. A aparente impotência da democracia para resolver problemas e garantir direitos colocou em questão, no recente processo eleitoral brasileiro, a própria ideia de democracia, com muitos vendo-a como um entrave.

Sabe-se, porém, que a saúde é uma dimensão da vida dos indivíduos em sociedade que se ressentem muito da falta de democracia. Ela é indispensável para pensar com liberdade e de modo crítico os problemas sociais que afetam a saúde e, sobretudo, para a busca de soluções adequadas para resolvê-los. Mas no caso brasileiro persistem problemas de toda ordem, em vários setores, e o setor saúde é um deles.

Apesar de todos os avanços e conquistas do Sistema Único de Saúde (SUS), é inegável que o SUS não vem sendo bem avaliado pela população. Uma das áreas em que o SUS registrou avanços notáveis nos últimos anos é justamente a Saúde Bucal. Mas mesmo nessa área vêm surgindo problemas que levam a uma avaliação negativa do desempenho. Por isso a democracia está no centro dos debates do PSC em 2019.

Poderia dar um exemplo desses problemas?

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), por exemplo, foram uma enorme conquista no âmbito do SUS. Antes da instalação dos CEO a Odontolo-

gia Pública estava reduzida praticamente à atenção básica, em programas escolares e de gestantes, e às atividades de pronto-socorro. Eram muito importantes, sem dúvida, mas estavam restritas em termos de cobertura populacional e de abrangência, considerando-se o princípio constitucional da universalidade do acesso. A chamada média e alta complexidade praticamente não existia.

Houve uma gigantesca mudança nesse panorama, após a realização da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, que aprovou a iniciativa do Ministério da Saúde de instalar essas unidades em todo o País. Foram instalados mais de mil CEO em todas as regiões brasileiras. Mas, atualmente, há dificuldades com o financiamento dessas unidades especializadas, que vêm contando apenas com recursos federais e municipais. Em consequência, há vários CEO com atividades paralisadas em vários Estados.

Quais são os principais desafios que o novo governo brasileiro enfrentará na área de saúde?

Não é possível, ainda, identificar as prioridades em saúde que o novo governo fixará, pois o programa da campanha do Presidente Bolsonaro para a saúde não é suficientemente claro a esse respeito. Há importantes ambiguidades e lacunas relevantes. Nada há, por exemplo, sobre a Política Nacional de Saúde Bucal. Porém, é bem claro para os especialistas em Saúde Pública que o SUS padece de subfinanciamento crônico desde sua criação, que se expressa, por exemplo, no baixo investimento diário per capita.

Segundo economistas que se ocu-

pam da saúde o investimento público federal não chega a R\$ 4,00. É muito pouco, levando-se em conta que o governo federal é o principal arrecadador de impostos e, portanto, o principal ente federativo no investimento público em saúde. Os municípios vêm participando cada vez mais no conjunto do financiamento, mas os Estados estão diminuindo a alocação de recursos aos programas de saúde. Isto afeta, por exemplo, os programas de saúde bucal. Sempre é possível melhorar o desempenho e a gestão, mas no caso do SUS as críticas a uma suposta ineficiência são impertinentes, pois é quase um milagre que o SUS tenha o desempenho que ostenta, contando com tão poucos recursos.

Ainda que padeça de crônica insuficiência de recursos, o SUS realiza, todos os anos, algo em torno de 2,1 bilhões de ações e operações de média e alta complexidade, dentre as quais mais de 2,5 milhões de partos, cerca de 260 milhões de procedimentos odontológicos e aproximadamente 25 mil transplantes de órgãos.

“A democracia é indispensável para pensar com liberdade e de modo crítico os problemas sociais que afetam a saúde e, sobretudo, para a busca de soluções adequadas para resolvê-los”

O que esperar do novo governo para a área de Saúde Bucal?

Os primeiros anúncios das iniciativas federais na área não mencionaram a saúde bucal. Foi uma grande decepção para os profissionais de Odontologia, mas a expectativa é que o ministro Luiz Henrique Mandetta sinalize positivamente para a área em breve, pois a Política Nacional de Saúde Bucal é uma das frentes de atuação mais importantes da pasta sob seu comando e há problemas relevantes que requerem sua atenção. Na cerimônia de transmissão do cargo ele prometeu “a maior revolução na história da Atenção Básica no Brasil”, ao anunciar que o Departamento de Atenção Básica será elevado ao patamar de Secretaria Nacional, assegurou que a Constituição de 1988 será cumprida e que “isto não tem volta” e prometeu “uma carreira” de Estado para os profissionais do SUS. Mas não disse nada sobre o subfinanciamento do sistema. Mandetta leva no currículo um ponto negativo sobre isto, pois quando deputado federal votou a favor da chamada “PEC da Morte”, a Emenda Constitucional 95, de 2016, que congela por 20 anos os investimentos públicos e cuja revogação vem sendo pedida pelos movimentos sociais e entidades de saúde.

de média e alta complexidade odontológica é enorme e o País não pode se dar ao luxo de, dispondo de condições para enfrentar esses problemas, não o fazer. Aqui no Estado de SP as entidades odontológicas precisam expor uma pauta de reivindicações ao governador Dória que inclua a criação, na Secretaria de Estado da Saúde, de um programa de apoio técnico e financeiro aos municípios para que estes possam atenuar os pesados encargos que assumiram tanto na atenção básica odontológica, quanto com a manutenção dos CEO e dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). Isso é considerado indispensável por especialistas em Saúde Bucal Coletiva para que seja possível aprofundar o grau de atenção da Odontologia pública, pois também em SP essas ações têm sido financiadas quase que exclusivamente pelos governos federal e municipais. Preocupa, também, a indefinição quanto à exigência de os municípios desenvolverem programas de saúde bucal, ainda que restritos à atenção básica. Essa indefinição não foi resolvida com a aprovação da Política de Atenção Básica vigente e há receios de que a saúde bucal seja considerada supérflua por prefeitos e secretários de saúde sem preparo para o exercício de suas funções.

ção da área de saúde bucal do Ministério da Saúde.

Felizmente a Pasta conta, pelo menos até o momento, com profissionais competentes e de alta qualificação técnico-científica e, se o governo não cometer erros importantes, esse desafio poderá ser vencido. Nessa mesma linha de pesquisas epidemiológicas de base populacional encontra-se o “Inquérito Epidemiológico Nacional sobre Saúde Bucal dos Povos Indígenas no Brasil”, em fase bem adiantada de planejamento no âmbito da SESAI, a Secretaria de Saúde Indígena. A expectativa é que o Ministério da Saúde assegure a continuidade e providencie os recursos necessários à execução do que está planejado.

Tramita atualmente no Congresso Nacional um projeto de lei para inserir a Saúde Bucal no SUS, mas atualmente o SUS não contempla essas ações?

Trata-se do Projeto de Lei (PL) nº 8.131, proposto em 2017 no Senado Federal, pelo senador e ex-ministro da Saúde Humberto Costa. Embora aprovado no Senado e logo encaminhado à Câmara dos Deputados, infelizmente o PL tramitou muito lentamente naquela casa. Apenas em dezembro passado chegou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), após ser aprovado por unanimidade e sem emendas nas comissões de Seguridade Social e Família (CSSF), em 8/11/2017, e mais de um ano depois, em 12/12/2018, na de Finanças e Tributação (CFT).

A expectativa é que após o recesso parlamentar a CCJC retome sua análise e aprove a Lei da Saúde Bucal no SUS, pois não há motivos para postergar essa decisão. É prudente, porém, não desviar a atenção, pois outras urgências ou crises políticas podem levar à postergação, por mais tempo ainda, da aprovação dessa lei que é muito importante para que, efetivamente, a política de saúde bucal tenha abrangência nacional, contribuindo para inibir prefeitos e secretários de saúde de excluir essas ações do SUS nos municípios em que governam. Em princípio, a saúde bucal está contemplada na legislação que rege o SUS, mas como isso está implícito e não explícito, muitos alegam que não estão obrigados a desenvolver a Odontologia Pública em seus governos. Sabem que, agindo assim, prejudicam a população. Mas, pressionados pela escassez de recursos, optam por fazer cortes justamente na saúde bucal. A lei os impedirá. Mas para aprovar o projeto de lei é muito importante que entidades e profissionais de Odontologia estejam atentos ao que vai acontecer na CCJC nos próximos meses. Portanto, em 2019, olho na Câmara e nada de braços cruzados e boca fechada. ◀

“Os municípios vêm participando cada vez mais no conjunto do financiamento, mas os Estados estão diminuindo a alocação de recursos aos programas de saúde. Isto afeta, por exemplo, os programas de saúde bucal”

Mas o ministro registra dois pontos importantes sobre saúde bucal: 1) quando secretário da Saúde de Campo Grande, o município ganhou o Prêmio Brasil Sorridente, do CFO, em três oportunidades; e, 2) foi o relator, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 6359/2013, tendo apresentado uma Emenda ao PL original, relativa à vigilância da fluoretação, cujo teor revela uma visão responsável e cientificamente fundamentada sobre essa importante medida preventiva.

Quais são os desafios atuais mais importantes em Saúde Bucal, nos planos federal e estadual paulista?

O que precisa ser enfrentado imediatamente é, a meu ver, a existência de CEO com atividades paralisadas. O governo federal precisa repactuar com os governos estaduais o apoio aos municípios para que unidades desse tipo operem com 100% da sua capacidade instalada. A demanda reprimida por serviços

É preciso registrar que o Brasil conta atualmente com cerca de 27 mil equipes de Saúde Bucal e a gestão da política de saúde bucal em nível municipal não deve abrir espaços ao improviso e ao amadorismo. Cabe às comissões intergestores e aos conselhos de saúde monitorar a situação em cada município e ao Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais agirem tempestivamente, para proteção da saúde bucal da população. Além disso, há projetos que vêm sendo elaborados no governo federal e que não podem ser descontinuados. É o caso do “Projeto SB Brasil 2020”, a pesquisa sobre condições de saúde bucal que o Brasil vem realizando a cada dez anos desde 1986, e cuja edição mais recente foi concluída em 2010. O “SB Brasil 2020” merece receber tratamento prioritário do ministro Mandetta, pois sua realização implicará mobilizar, articular e organizar, em todo o País, cerca de 3 mil profissionais de saúde bucal, em investigação científica multicêntrica que precisa ser planejada em tempo hábil, sob coordena-

Atividades hispanohablantes reúnem conhecimentos sobre Periodontologia, Endodontia e Ancoragem Esquelética na Ortodontia

Um panorama atual da Periodontologia: Eduardo Saba-Chujfi ministrará curso sobre sua principal especialidade

■ Com o tema “Periodoncia en un concepto médico de integración con la imagen estético-plástica: Un marco que se hace presente en la odontología de “fina estampa” en este tercer milenio”, o periodontista e professor Eduardo Saba-Chujfi apresentará ao público de diversos países as atualidades da Periodontologia.

“Buscaremos apresentar o paradigma de um conceito onde a beleza é fundamental em Periodontia e Peri-implantodontia, porém sempre atentos à medicina periodontal. Em Periodontologia, assim como na Odontologia em geral, a saúde e a função devem sempre caminhar juntas com a estética. Mostraremos algumas soluções cirúrgicas estéticas plásticas para o tratamento das retrações ou recessões gengivais e condições inflamatórias periodontais e peri-implantares”.

O curso apresentará ainda soluções estéticas. “São formas de melhorar a estética do sorriso e facial, tais como a correção e a redução cirúrgica do sorriso gengival exagerado ou alterado, além de tecer considerações das vantagens estéticas em se fazer a cirurgia de bichectomia, mas desde que bem indicada. Os nossos tratamentos plurais e não são estandardizados, portanto também vamos apresentar associações de técnicas cirúrgicas para melhorar a simetria facial. Nosso curso também se preocupará em enfatizar a importância da prevenção e promoção da saúde oral e, portanto da saúde geral”.

A proposta do curso em idioma espanhol para os “hispanohablantes” é enfocar um panorama da Periodontologia e seu atual paradigma. Os cursos para hispanohablantes (em espanhol) na grade científica do CIOSP são fundamentais e extremamente necessários, haja vista a quantidade de odontólogos latinos que exercem sua atividade profissional aqui no Brasil, além do grande número de profissionais da América Latina e demais países de outros continentes que falam espanhol e que frequentam o congresso, ressalta.

Eduardo Saba-Chujfi destaca o papel do CIOSP na formação dos Cirurgiões-Dentistas de vários países. “O CIOSP é um marco da Odontologia brasileira que se irradia pelo mundo afora. É no CIOSP que encontramos o “up to date” da ciência e pesquisa odontológica, além de termos contato com os principais lançamentos das indústrias e das últimas novidades e é onde revemos amigos e trocamos experiências. O CIOSP tem uma atmosfera muito acolhedora e agradável a todos os participantes. A nossa participação no CIOSP sempre foi e é muito importante na vida profissional, pois conhecemos inúmeros profissionais interessados e podemos trocar ideias e fazer novos contatos e novos amigos do mundo todo”.



Atividades do CIOSP integram profissionais da Odontologia que falam a língua espanhola.

“O CIOSP é considerado um dos maiores e melhores congressos do mundo e não pode se privar de ter uma grade específica para que os latinos sintam-se confortáveis e em sua casa”. O idioma espanhol é o terceiro idioma mais falado no mundo, sendo superado apenas pelos idiomas mandarim e inglês. Todos os dias nos deparamos com mais e mais pessoas que falam a língua espanhola, por isso é necessário difundir as informações científicas também em idioma espanhol, alcançando todas as pessoas interessadas em conhecer as nuances da ciência odontológica mais atual.

Eduardo Saba-Chujfi orgulha-se de participar do CIOSP desde a década de 80. “O CIOSP é indubitavelmente um compresso ímpar, pois sua repercussão é internacional e atinge a todas as áreas de excelência em Odontologia”. Aos companheiros de congresso, o especialista deixa uma mensagem de boas-vindas: “Bienvenidos Hermanos Latinos! Bienvenidos Hispanohablantes! Bem vindos também brasileiros e todos os interessados que compreendem a língua espanhola!”

Ancoragem esquelética: tema atual da Ortodontia mundial é o mote do curso de Julio Gurgel

Para a grade de hispanohablantes, o Cirurgião-Dentista e professor da Unesp selecionou um tema atual e abrangente da Ortodontia mundial: a ancoragem esquelética, que possibilita a correção compensatória das discrepâncias esqueléticas sem contar com a colaboração do paciente no uso de aparelhos de ancoragem e cirurgias. Saiba mais sobre a participação deste especialista.

Desde 2009 Julio Gurgel atua como um dos coordenadores internacionais do curso de especialização em Ortodontia da Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra em Santiago de los Caballeros na Republica Dominicana. A possibilidade de ministrar aulas em espanhol durante anos permitiu que ele

é também pós-doutor pela Universidade de Texas Health School of Dentistry at Houston, professor titular da Universidade UNICEUMA e professor assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Marília, no Departamento de Fonoaudiologia. Coordenador internacional do curso de Especialização em Ortodontia da Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra em Santiago de los Caballeros na Republica Dominicana, membro da Associação Americana de Ortodontia, Federação Mundial de Ortodontia, Associação Brasileira de Ortodontia e da Sociedade Paulista de Ortodontia, e tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Ortodontia.

“Para o CIOSP 2019 seleccionei um tema atual e abrangente da Ortodontia mundial. A ancoragem esquelética possibilita a correção compensatória das discrepâncias esqueléticas sem contar com a colaboração do paciente no uso de aparelhos de ancoragem e cirurgias. Denominados de Dispositivos transitórios de ancoragem (DTA), os mini implantes e mini placas têm aumentados as alternativas a amplitude de correção

das más-oclusões que apresentam componentes esqueléticos. Por tratar-se de um tema amplo, vou me restringir a descrever o uso dos mini implantes ortodônticos (MIO), desde sua mais simples e comum modalidade de inserção inter-radicular até a atual forma de inserção na crista infra zigomática e buccal shelf. Por meio de conceitos de diagnóstico e apresentação de casos clínicos, serão apresentadas de forma simples e objetiva as diferentes aplicações clínicas dos MIO. Dentre elas, destacam-se o intrusão de molares superiores, distalização e mezialização de molares e em especial a expansão maxilar ancorada em mini implante (MARPE)”.

O especialista considera a temática dos MIO de importância para o clínico no atual estágio da Odontologia mundial. “As diferentes aplicações clínicas destes tipos de DTA proporcionam a implementação de uma biomecânica sem a necessidade da colaboração do paciente com o uso de aparelhos de ancoragem. Desta forma observamos um menor efeito colateral da biomecânica aplicada e um discreto, mas importante

today → 8

ESTANDE 3140 - Rua 3000-Av. H

Belmont
www.belmontdental.com.br

CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS
MARCA JAPONESA AGORA NO BRASIL

Nanosynt

FORMAÇÃO ÓSSEA EM TEMPO RECORDE



Em estudo conduzido por Mônica Calazans¹, Nanosynt apresentou 20% mais osso neoformado no período de seis meses quando comparado ao principal concorrente. Comprove você também a excelente formação óssea de Nanosynt.

Confira esse e mais estudos em www.nanosynt.com.br.

¹Uzeda MJ et al. Randomized clinical trial for the biological evaluation of two nanostructured biphasic calcium phosphate biomaterials as a bone substitute. Clin Implant Dent Relat Res. 2017;1-10.
²Freitas G, Tovar N, Granato R, Marin C, Coelho PG. NanoSynt: Avaliação histológica e histomorfométrica de um novo substituto ósseo. O uso da nanotecnologia na conquista de um melhor padrão de osteocondução. ImplantNews. 2014;11(3):296-301.

VISITE FGM

o estande

Localizado na rua Aisle 12000 e Aisle 10000, entre as avenidas J e a K.

+ **Novos produtos e soluções.**

+ **50** de **professores.**

+ **50** de **cursos teóricos e hands on gratuitos.**

+ **Promoções exclusivas e brindes.**

► SINTÉTICO

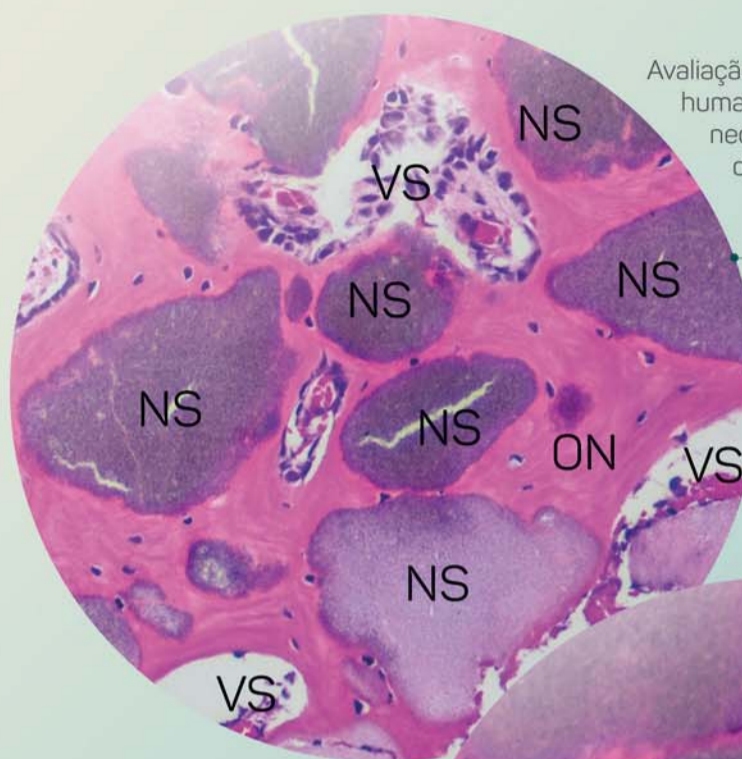
100% sintético, contribui para a **segurança biológica** por eliminar qualquer risco de contaminação.

► BIFÁSICO

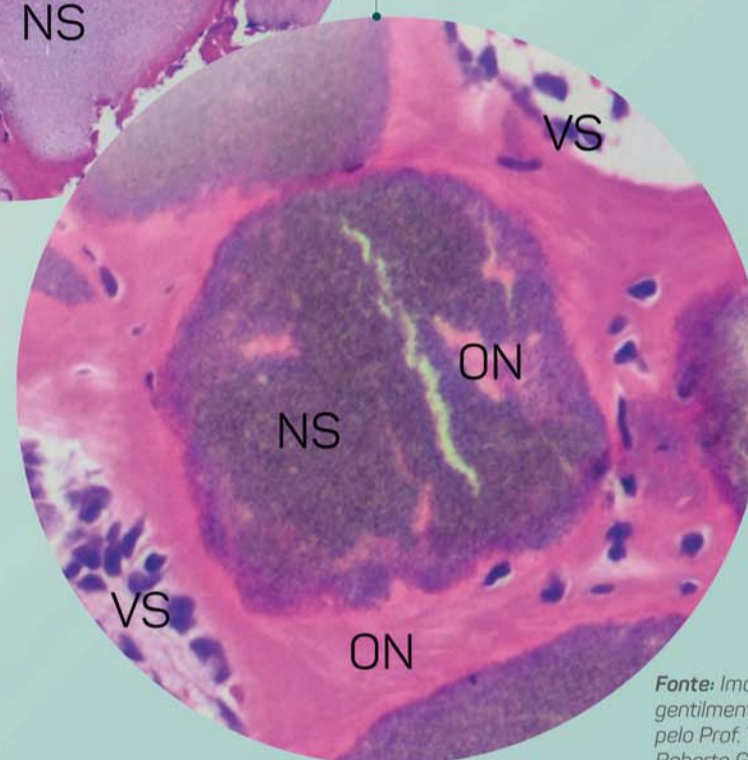
Composto de 60% de hidroxiapatita e 40% de β -fosfato tricálcico, Nanosynt oferece rápida formação óssea, mantendo o volume do arcabouço, isto é, **proporciona a melhor qualidade óssea com manutenção do volume.**

► RÁPIDO

Sua morfologia nanoestruturada facilita a migração celular sobre as partículas, por isso, apresenta excelentes vantagens na resposta biológica, nos resultados clínicos e pesquisas.^{1,2}



Avaliação microscópica de material trefinado em humano. Observe o envolvimento ósseo neoformado (ON) em torno dos grânulos de Nanosynt (NS) e a grande quantidade de vasos sanguíneos (VS) provendo nutrição para a região.



No detalhe, a evidência da presença do tecido ósseo se formando dentro do grânulo de biomaterial. Essa condição é possibilitada pela exclusiva estrutura ultraporosa do Nanosynt.

Fonte: Imagens gentilmente cedidas pelo Prof. Thiago Roberto Gemeli.



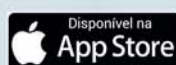
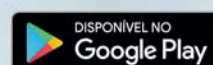
QUEM JÁ UTILIZA NÃO TROCA NANOSYNT POR NADA.

"*Maior formação de osso em menos tempo, com apresentação em doses adequadas à nossa necessidade. Uma solução eficaz e econômica que já faz parte de nosso dia a dia.*"

Prof. Edgard Belladonna, Mestre em implantodontia.



Baixe o aplicativo da FGM no CIOSP.



- ✓ Acompanhe as notícias FGM e todo conteúdo do evento.
- ✓ Confira nossos produtos e promoções para o evento.
- ✓ Grade de cursos gratuitos.
- ✓ Jogos interativos com premiações.
- ✓ Envie mensagens para outros participantes.

today ← 5

aumento nos resultados esqueléticos do tratamento ortodôntico. O profissional consciente destas vantagens clínicas pode utilizá-las para realizar a correção das má-oclusões de maneira mais eficiente e em menor período de tempo”.

A introdução das atividades hispanohablantes CIOSP é uma oportunidade de integrar a experiência profissional na América Latina, ressalta. “Nós, professores da grade de hispanohablantes, teremos a oportunidade de compartilhar nossas experiências clínicas e científicas com esta especial categoria de congressistas. Como muita honra fui convidado para ministrar o Curso de Ortodontia, no qual vou compartilhando meus 12 anos de experiência utilizando os MIO”.

Manoel Machado ministra curso sobre Endontontia

“A minha participação na atividade , no dia 31, tem como proposta mostrar o que é importante na Endontontia. Hoje sabemos que podemos ter manifestações sistêmicas à distância advindas de infecções endodônticas. São casos raros, mas já constatados cientificamente. A palestra vai motivar o aluno a desenvolver um procedimento extremamente eficiente sob o ponto de vista técnico e científico para



que nós combatamos a infecção. Vamos mostrar pra ele o grau de importância e as consequências deletérias no organismo que uma infecção pode realizar. Dessa maneira nós temos que deixar muito claro para o paciente como cada tipo de ação médica e odontológica não alcança 100% de sucesso. Em lesões aplicais é fundamental que haja observação do paciente, que ela vá ao dentista, que faça prevenção para evitar problemas no futuro. O aumento do conhecimento em Microbiologia e na área de investigação demonstra essas questões, o que, acreditamos, vai melhorar o

índice de saúde geral do paciente, e o dentista precisa estar ciente destas interligações”. A atividade envolverá conhecimentos sobre Microbiologia, infecções a distancias, ações sistêmicas, e alguns protocolos para permitir que a ação do dentista seja mais eficiente.

A inserção dessa atividade é importante porque o CIOSP, o maior congresso científico de Odontologia do mundo, é um espaço de grande potencial tecnológico e científico, promovido por uma instituição extremamente conceituada em todo o mundo, a APCD. “A atividade promove uma conscientização dos profissio-

nais sobre a suas práticas e promove um encontro onde se partilha amizade, companheirismo, conhecimento científico e tecnológico em um determinado momento na América Latina. É fundamental essa iniciativa e esse tipo de comportamento de uma entidade e grupo de pessoas que trabalham com esse alto nível de Odontologia”.

Manoel Machado acredita que a criação da atividade hispanohablante pelo CIOSP será fundamental para ampliar as conexões entre profissionais de diversos países que falam a língua espanhola. A iniciativa é uma oportunidade de trocar experiências e difundir a excelência da odontologia brasileira. Segundo o professor, a Endodontia brasileira ocupa o segundo lugar no mundo em número de publicações científicas. Além disso, a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que ele integra como corpo docente, foi considerada uma das melhores do mundo, o que demonstra o alto grau de qualificação do ensino na área.

“Este conjunto de qualidade e de excelência faz da Odontologia brasileira um novo e promissor polo de estudo e de migração para o desenvolvimento da atividade científica e para a qualificação profissional”. O país também tem um custo mais competitivo para a realização de tratamentos na área em rela-

ção a outros países mais desenvolvidos, explica. “A vantagem que o Brasil tem em relação aos EUA e a Europa é o custo, a distância, mas principalmente é o entendimento, a compreensão social que os brasileiros têm, muito semelhante aos povos hispânicos. Ou seja, muitas atividades do cotidiano que podem ser desenvolvidas na América do Norte ou na Europa são proibitivas aqui pelo custo benéfico, e mesmo assim obtemos estes altos índices de sucesso. Então acredito que a condição social, além da língua, que permite entendimento melhor, faz com que estejamos mais preparados no convívio e na transmissão científica e técnica entre os nossos irmãos latinos”, explica.

Professor de Endodontia da Faculdade de Odontologia da USP e pela liga de Odontologia, Manoel Machado é doutor na área, autor de cinco livros publicados e de 100 trabalhos científicos. “Comecei na Endodontia como clínico, dei aulas em faculdades, e agora na USP atuo com ensino e pesquisa, além de manter a clínica. Criamos o Projeto 32, uma ação social realizada na Amazônia e no interior do RJ, que levamos agora para a APCD recentemente com o título de Natal sem Dor, onde desenvolvemos protocolo de Endodontia com procedimentos rápidos e de qualidade”. ◀

AD



LISBOA | 14 | 15 | 16 | NOV | 2019



**EXPO
DENTÁRIA
PORTUGAL**

**ESCOLHA JÁ O MELHOR
LOCAL PARA A SUA MARCA**

COM MAIS DE 15.800 VISITANTES NA SUA ÚLTIMA EDIÇÃO, A EXPO-DENTÁRIA É A MAIOR FEIRA DE MEDICINA DENTÁRIA REALIZADA EM PORTUGAL. PARTICIPE E FAÇA COM QUE ESTA SEJA A EDIÇÃO MAIS CONCORRIDA DE SEMPRE.



www.umd.pt/congresso/2019

ORGANIZAÇÃO

PLATINIUM SPONSOR

SILVER SPONSORS

INTERNATIONAL MEDIA PARTNER

INSTITUTIONAL PARTNER



Pierre Fabre
ORAL CARE

ageas
seguros

CPMPHARMA

gsk
GlaxoSmithKline

HENRY SCHEIN®

Kluckner®

dti
Dental Trade International



TURISMO DE PORTUGAL

Under the patronage of His Highness
Sheikh Hamdan bin Rashid Al Maktoum
Deputy Ruler of Dubai, Minister of Finance and President of the Dubai Health Authority

23rd مؤتمر الإمارات الدولي لطب الأسنان ومعرض طب الأسنان العربي
UAE INTERNATIONAL DENTAL CONFERENCE & ARAB DENTAL EXHIBITION

إيكد
A E E D C
DUBAI

Education & Innovation Transfer

5 | 6 | 7 FEBRUARY 2019

مركز دبي الدولي للمؤتمرات والمعارض
Dubai International Convention & Exhibition Centre

Organised by



Strategic Partner



Supported by



AEEDCDubai

INDEX® Conferences & Exhibitions Organisation Est.

INDEX Holding Headquarters | Road # D-62, Opposite Nad Al Hamar | P.O. Box: 13636, Dubai, United Arab Emirates
Tel: +971 4 520 8888, Fax: +971 4 338 4193 | E-mail: info@eedc.com | Website: index.ae

**BE PART OF THE
2ND LARGEST
DENTAL
EVENT
IN THE WORLD**



2,484
Participating
Companies



16
National Pavilions



Over
50,000
Participants and
Visitors from
133
Countries



9
Exhibition
Halls



8
Conference
Halls

eedc.com